



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Cardite Reumática Em Crianças E Adolescentes, No Período De 2019 A 2023, Na Região Norte Do Brasil.

Autores: ANA CAROLINA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), VITOR SEABRA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), JOÃO LUCAS FARIAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), KELLEN FREITAS SILVA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), ANDRÉ LUIZ FAVACHO BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), ISADORA LOPES MAUÉS BATISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA))

Resumo: A Cardite reumática é uma inflamação dos tecidos cardíacos, que pode evoluir para insuficiência cardíaca e acometimento valvar, sendo uma complicação da febre reumática e que afeta, principalmente, crianças e adolescentes. Analisar e descrever o perfil epidemiológico das internações por Cardite Reumática em crianças e adolescentes, com idade menor que 1 ano a 19 anos, no período de 2019 a 2023, na região Norte do Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a respeito da cardite reumática, na faixa etária de menores de 1 ano a 19 anos, observando-se variáveis como unidades federativas da região Norte, sexo, raça, caráter da internação e a ocorrência de óbitos, nos anos de 2019 a 2023. No período estudado, foram observados 160 casos, com destaque para os anos de 2021 com 36 casos (22,5%), 2022 com 33 casos (20,6%) e 2023 com 33 casos (20,6%). Ademais, dentre os Estados avaliados, os de maior quantidade foram Pará com 73 casos (45,6%) e Amazonas com 35 casos (21,9%) e Acre com 20 casos (12,5%). Acerca da análise da faixa etária, o intervalo entre os 15 aos 19 anos obteve a maior ocorrência, com 64 casos (40%), seguido pela faixa de 10 a 14 anos, com 45 casos (28,1%). Em relação à cor/raça, a raça parda contou com a maioria, 74,4% dos casos, sendo a classificação não informada a segunda mais coletada, e em seguida com 1,9% a amarela e a indígena. Outrossim, a análise do sexo apontou maioria masculina, com 84 casos (52,5%). Quanto ao caráter de internação, 106 foram de urgência (66,25%) e 54 eletivas (33,75%). Por fim, o Estado do Pará apresentou maior número de óbitos, 3 óbitos, seguido por Amapá e Tocantins, com 2 óbitos cada. Contudo, se a análise ponderar a mortalidade em relação aos números de internação, observa-se o Amapá com 40% das suas internações evoluindo para óbito, em seguida por Tocantins com 13,33% e Acre com 5%. Em suma, esses resultados sugerem a necessidade de medidas preventivas e educativas sobre a febre reumática e suas complicações em crianças e adolescentes, bem como a importância da realização de estudos epidemiológicos sobre essa patologia, a fim de auxiliar na elaboração de estratégias de saúde pública, para o combate das complicações da febre reumática na Região Norte, incluindo o diagnóstico precoce, acompanhamento médico e tratamento adequado.